

RELATO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA COM ÊNFASE EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO I

Mikaele Alves de Freitas¹
Cicera Mônica Rodrigues da Silva²

RESUMO

O Estágio Supervisionado Específico em Psicoterapia Comportamental I, ocorreu no 9º período de Psicologia na Faculdade Luciano Feijão localizada na cidade de Sobral- CE. O estágio ocorre no último ano para se concluir a faculdade. Os estágios ocorrem no Centro de Psicologia Aplicada (CPA), que é a clínica de referência dos alunos que funciona como um serviço que gerencia os estágios, e fornece aos alunos treinamento profissional aos alunos de graduação, assim como é um órgão de prestação de serviços à comunidade. A ênfase seguida é a clínica, Ênfase clínica, mais conhecida como Clínica-Escola, ela oferece condições ao aluno de aplicar, sob supervisão, as diferentes abordagens teórico-metodológicas de atendimento psicológico. Pretendeu-se a partir do trabalho, relatar a experiência de Estágio vivenciada a partir do Estágio, assim como analisar as intervenções feitas a partir da Teoria da Terapia Analítico Comportamental vivenciadas através dos relatos de vida dos pacientes. A linha teórica seguida para analisar os casos apresentados foi a Análise do Comportamento. A mesma tem base experimental, e com direção filosófica e conceitual do Behaviorismo Radical. É a ferramenta pela qual o clínico analítico comportamental interpreta a dinâmica de funcionamento do cliente, a qual o levou a procurar por terapia e que determina a intervenção apropriada para modificar as relações comportamentais envolvidas na queixa. A avaliação funcional vai permitir a compreensão do caso e irá nortear a tomada de decisões clínicas. Dessa forma, consideramos ao longo do desenvolvimento do estágio supervisionado com ênfase clínica, possibilita aos estudantes uma experiência para além da faculdade, que oferta para a comunidade oportunidade atendimentos voltados para a saúde mental de modo geral, assim como também contribui para uma melhor qualidade de vida. Foi de suma importância a vivência percorrida a partir do estágio, sendo um momento ímpar na vida dos estudantes.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Análise do Comportamento, Intervenções, Centro de Psicologia Aplicada, Faculdade Luciano Feijão.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado em Psicoterapia II – com ênfase na abordagem comportamental– para além de ser um elemento curricular obrigatório, se apresenta como um

espaço essencial na trajetória acadêmica, onde é possível desenvolver posturas e reflexões acerca do sujeito enquanto estudante e o sujeito enquanto psicólogo, já que a partir das atividades realizadas e de situações reais que nos são colocadas a identidade profissional vai sendo claramente construída e as condutas adotadas vão ocasionando transformação na vida dos pacientes.

Por esses motivos, além considerar o estágio como um momento potente para o desenvolvimento do que foi aprendido teoricamente e de crescimento para o aluno no âmbito da terapia, é preciso que, ao realizar o contato com o outro, haja uma relação de responsabilidade, compromisso e cuidado.

Sendo um requisito indispensável para a obtenção do título de bacharelado em Psicologia, a Faculdade Luciano Feijão dispõe de tal prática nas áreas de Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia Social do Trabalho e das Organizações, tendo o aluno que cumprir uma carga horária de 240 horas, a serem escolhidas a partir da sua identificação com os campos disponíveis.

Este relatório tem como objetivo trazer aspectos da prática de estágio curricular específico com ênfase em psicologia clínica II, desenvolvido por esta aluna do 10º semestre, no contexto do Centro de Psicologia Aplicada, onde foi utilizado como base teórica e prática-metodológica os fundamentos da Análise do Comportamento, sendo está a abordagem psicológica com a qual fui afetada durante a graduação e que me concede um direcionamento na construção da visão de homem e de mundo que busquei levar ao longo da minha atuação.

Sem dúvidas, o estágio nos proporciona uma aproximação da prática profissional, através do qual foi possível desvendar e desbravar os conhecimentos teórico-práticos construídos até então e fazer a devolutiva de tal aprendizagem por meio dos atendimentos e da postura ética frente ao sujeito atendido.

A análise do comportamento enquanto abordagem teórica contribuiu para a ampliação do olhar clínico que me acompanha em todos os lugares. A partir da sua proposta, elaboro como pretensão fazer uma análise crítica dos casos a serem descritos ao longo do relatório, fazendo uma ligação entre teoria e prática, bem como compreender a relação terapeuta/paciente a partir das concepções de homem e de mundo por ela concedidas, buscando perceber o sujeito em sua totalidade.

Portanto, a partir do presente relatório e levando em consideração a compreensão do indivíduo, fornecerei uma breve explanação dos construtos possibilitados através da experiência do Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II.

METODOLOGIA

Considerando os procedimentos de investigação, utilizou-se também da pesquisa bibliográfica, pois possibilita ao pesquisador ter acesso ao conhecimento já produzido sobre determinado assunto. Existe também a produção de pesquisas que se fundamentam especificamente na pesquisa bibliográfica, investigando nas obras teóricas as informações necessárias para atribuir respostas aos questionamentos dos estudos estabelecidos por esse viés investigativo (BOCCATO, 2006).

Assim sendo, a relevância da pesquisa bibliográfica, está diretamente ligada ao fato de que se busca novos achados a partir de produções/conhecimentos já realizados. Essa perspectiva, se dá na medida em que a pesquisa bibliográfica se situa como impulsionadora de conhecimento, de maturação, do que diz respeito ao crescimento das novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento (BOCCATO, 2006).

A linha teórica seguida para analisar os casos apresentados foi a Análise do Comportamento. A mesma tem base experimental, e com direção filosófica e conceitual do Behaviorismo Radical. Ela é a ferramenta pela qual o clínico analítico comportamental interpreta a dinâmica de funcionamento do cliente, a qual o levou a procurar por terapia e que determina a intervenção apropriada para modificar as relações comportamentais envolvidas na queixa. A avaliação funcional vai permitir a compreensão do caso e irá nortear a tomada de decisões clínicas (NICODEMOS, 2012).

REFERENCIAL TEÓRICO

A Faculdade Luciano Feijão se constitui com sede e abrangência geoeducacional na cidade de Sobral, Estado do Ceará sendo um estabelecimento isolado de ensino superior, mantida pelo Centro Social Clodoveu de Arruda registrada no Cartório Pedro Mendes – 1º Ofício da cidade de Sobral, Estado do Ceará, alterado do nº 33 para 746, às folhas 45 do livro A-47, em 20 de fevereiro de 2004, doravante denominada Entidade Mantenedora. A faculdade foi fundada com o objetivo de ampliar o universo educacional da cidade de Sobral, dos distritos e conseqüentemente das regiões circunvizinhas (FACULDADE LUCIANO FEIJÃO, 2015).

A Faculdade Luciano Feijão, credenciada pela Portaria nº 3.918 em 14 de novembro de 2005, iniciou as suas atividades acadêmicas no dia 04 de abril de 2007, oferecendo os cursos de graduação em Administração com Habilitação em Marketing e de Direito, funcionando no endereço em que se situa o Colégio Luciano Feijão. Falaremos sequencialmente sobre um

serviço disposto dentro da faculdade que é organizado pelo curso de Psicologia (FACULDADE LUCIANO FEIJÃO, 2015).

O Centro de Psicologia Aplicada (CPA), é uma instância formativa complementar do Curso de Psicologia da Faculdade Luciano Feijão, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Psicologia (MEC/SESU, 2004) (REGULAMENTO CPA, 2004).

Funciona como centro de gerenciador dos estágios profissionalizantes em Psicologia, assim como órgãos de prestação de serviços de psicologia aplicada nas áreas afins as duas ênfases curriculares de domínios de atuação profissional do curso: Psicologia Clínica e da Saúde e Psicologia Social, Institucional e das Organizações. Situado na Rua José Lopes Pontes, nº 400, Bairro: Dom Expedito, Cep: 62050-215, Sobral-CE (REGULAMENTO CPA, 2004).

A mesma possui organização administrativa e seu funcionamento disciplinados pelo presente Regulamento, Normas da Instituição FLF, Manual do Estagiário da FLF, Conselho Regional de Psicologia- CRP-11, assim como, também, pela legislação pertinente à Vigilância Sanitária (RDC 302 e RDC 306).

Suas atividades são compostas por três laboratórios: Laboratório de Anatomia e Neurociências, Laboratório de Análise Experimental do Comportamento e Laboratório de Avaliação Psicológica; e por dois núcleos de modo a contemplar as duas grandes áreas de atuação profissional do Curso: Núcleo de Psicologia Clínica e da Saúde e Núcleo de Psicologia Social, Institucional e das Organizações (REGULAMENTO CPA, 2004).

Os usuários do serviço, são todos e quaisquer indivíduo que fizerem uso das instalações do Centro de Psicologia Aplicada - CPA/FLF, com a finalidade de desenvolver atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como a comunidade que se beneficiará dos serviços prestados pelo CPA/FLF. Compõe o CPA do curso, técnicos especializados, docentes, alunos de graduação, comunidade usuários dos serviços prestados pelo CPA/FLF e psicólogos técnicos (REGULAMENTO CPA, 2004).

O objetivo do CPA é realizar atividades voltadas a aplicar nas diversas áreas da saúde de modo que a intervenção esteja fundamentada. Desenvolver “Processos de Prevenção e Promoção da Saúde, Processos Clínicos e Processos de Gestão”, ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas para capacitar indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em tais ações possam ser demandadas (REGULAMENTO CPA, 2004).

Atua de forma ética e coerente com os referenciais teóricos, valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, diante as

demandas de ordem psicológica que são apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos, diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para aprimorar o processo de organização nas organizações voltadas a esse contexto de saúde e doença (REGULAMENTO CPA, 2004).

Em relação a estrutura geral, o Núcleo de Psicologia Clínica e da Saúde abrigará a Clínica-Escola, bem como programas e projetos alinhados aos objetivos do Núcleo. Sobre a descrição da dinâmica de funcionamento O grupo desenvolve atividades teóricas e técnicas destinadas à intervenção, prevenção, promoção, reabilitação da saúde por meio da observação, registro e análise do comportamento em relação à dinâmica saúde-doença (REGULAMENTO CPA, 2004).

A clínica escola, oferece condições ao aluno de aplicar, sob supervisão, das diferentes abordagens teórico-metodológicas de atendimento psicológico. Funcionará em clínica própria do Centro de Psicologia Aplicada – CPA. Contemplará processos psicodiagnósticos, aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos. Procurando, assim, assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas nos âmbitos da intervenção na clínica e na saúde.

A Clínica-Escola do Centro de Psicologia Aplicada - CPA é aberta ao público de maneira geral, proporcionando atendimento direto e gratuito à clientela, de ambos os sexos, de acordo com critérios de seleção estabelecidos, e dentro das possibilidades materiais e técnicas dos diversos serviços existentes. Desse modo, a população atendida na Clínica-Escola constitui-se de crianças, adolescentes, adultos, terceira idade, família, nas modalidades individual e de grupo, que buscam assistência psicológica, de modo espontâneo ou mediante encaminhamento de outros profissionais e serviços de saúde e educacionais (REGULAMENTO CPA, 2004).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Estágio Supervisionado Específico em Psicoterapia Comportamental I, ocorreu no 9º período de Psicologia na Faculdade Luciano Feijão localizada na cidade de Sobral- CE. O estágio supervisionado acontece no último ano para se concluir a faculdade. Os alunos estagiam no Centro de Psicologia Aplicada (CPA), que é a clínica de referência dos alunos que funciona como um serviço que gerencia os estágios e fornece aos alunos treinamento profissional aos alunos de graduação, assim como é um órgão de prestação de serviços à comunidade.

A ênfase seguida é a clínica, Ênfase clínica, mais conhecida como Clínica-Escola, a mesma oferece condições ao aluno de aplicar, sob supervisão, as diferentes abordagens teórico-metodológicas de atendimento psicológico. Funciona em clínica própria dentro Centro de Psicologia Aplicada (CPA). Contempla processos psicodiagnósticos, aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas, frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

A linha teórica seguida na psicoterapia é a Análise do Comportamento. A psicoterapia é uma área de aplicação da psicologia que sofreu muitas mudanças durante a sua história. Já a terapia analítico-comportamental é um dos vários tipos de psicoterapia oferecidos para o enfrentamento dos problemas humanos. A mesma tem base experimental, e com direção filosófica e conceitual do Behaviorismo Radical, essa prática tem se firmado como continuidade de uma tradição de trabalho pautada em princípios da aprendizagem (Nicodemos, 2012).

As análises e técnicas utilizadas por terapeutas desta abordagem baseiam-se no modelo explicativo da seleção pelas consequências e com análise de contingências enquanto ferramenta interpretativa. A prática analítico-comportamental surgiu no Brasil por volta de 1980, e consiste em um trabalho frequentemente exercido em contexto de gabinete ou setting clínico e que se baseia nos conhecimentos das ciências do comportamento e na filosofia behaviorista radical. A principal proposta desta obra é servir como material de base para o clínico, nela é possível encontrar os principais conceitos básicos e filosóficos que sustentam esta prática, como também diferentes formas de trabalhar na clínica (NICODEMOS, 2012).

Algo realizado dentro da psicoterapia com a linha teórica da análise do comportamento, é a avaliação funcional, que é a identificação das relações de dependência entre as respostas de um organismo, o contexto em que ocorrem, seus efeitos no mundo e as operações motivadoras em vigor.

Ela é a ferramenta pela qual o clínico analítico comportamental interpreta a dinâmica de funcionamento do cliente, a qual o levou a procurar por terapia e que determina a intervenção apropriada para modificar as relações comportamentais envolvidas na queixa. A avaliação funcional vai permitir a compreensão do caso e irá nortear a tomada de decisões clínicas (BORGES, 2012).

A mesma possui quatro objetivos, identificar o comportamento-alvo e as condições ambientais que mantem esse comportamento, determinar a intervenção apropriada, monitorar o progresso da intervenção e auxiliar na medida do grau de eficácia e efetividade da intervenção (BORGES, 2012).

Outro fator de suma importância no processo de psicoterapia, é a questão do contrato. Do ponto de vista analítico-comportamental, o contrato se aproxima de uma regra estabelecida e mantida pelo terapeuta e seu cliente e aquiescência ou não a ele pode indicar instância clinicamente relevantes do comportamento do cliente. Por exemplo: descumprir os horários, hesitar quanto às garantias do sigilo, atrasar-se adiantar-se ou faltar as sessões, etc.

A Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) é uma psicoterapia comportamental bastante utilizada dentro da psicoterapia em análise do comportamento. Criada por Steven Hayes e colaboradores em 1987, baseada na teoria dos Quadros Relacionais, que propõe uma análise da linguagem humana (SABAN, 2015).

O objetivo geral da ACT é proporcionar flexibilidade psicológica, que significa aceitar os eventos encobertos¹ desagradáveis, como sentimentos, pensamentos, memórias e sensações julgadas ruins ou negativas a serviço de manter ou modificar ações que são importantes para o indivíduo. Geralmente quando temos tais eventos encobertos “negativos”, tendemos a fugir ou nos esquivar deles, assim como fazemos com os demais estímulos aversivos (abertos ou encobertos) (SABAN, 2015).

Porém isto implica numa restrição de nossas ações, em vez de fazermos o que é importante ou o que valorizamos, passamos grande parte do tempo evitando tais eventos encobertos. A proposta da ACT é justamente aceitar estes eventos encobertos e concentrar as ações do indivíduo a serviço de uma vida mais significativa, nisto consiste a flexibilidade psicológica (SABAN, 2015).

A carga horária contemplada pelo estágio na clínica é de 160 horas, dividindo-se em 4 horas semanais na clínica, 4 horas de estudo e supervisão. As 4 horas de estágios, dividem-se em acolhimento, triagem e atendimento. Ao chegar ao CPA-FLF, o usuário passa por algumas etapas antes de, de fato, iniciar o processo de psicoterapia individual. Primeiramente, ao chegar na recepção do serviço é preenchido uma ficha de inscrição com seus dados pessoais sendo, em seguida, acolhido por um estagiário que esteja de plantão. Essas etapas consistem nas seguintes:

Acolhimento: O atendimento de acolhimento pode ser considerado como o primeiro contato que o indivíduo, seja adulto ou criança, tem com o serviço proposto pela clínica-escola. O que conduz o mesmo à busca pelo atendimento, em geral, é dividido em busca espontânea ou encaminhamento formal por outros profissionais.

Nesse momento, a partir da ficha de inscrição por ele preenchida ao chegar, ocorre o primeiro contato com o psicoterapeuta, que por sua vez realiza a escuta da queixa inicial e fornece informações acerca da dinâmica de funcionamento da clínica, sendo também acordado o dia e o horário para os encontros que seguem, considerados como as triagens. O acolhimento

psicológico é um tipo de intervenção psicológica que acolhe a pessoa no exato momento de sua urgência, compreendendo seu sofrimento e ajudando-a a lidar com seus recursos e limites, tentando entender minimamente a queixa e o motivo que fez o paciente procurar o CPA.

Triagem: Objetivo desse procedimento é, através de uma espécie de anamnese, identificar informações importantes dos diversos aspectos da vida do sujeito, sejam eles biológicos, cognitivos, socioafetivos, pessoal, familiares e profissional por meio de uma escuta atenta aos detalhes fornecidos por ele.

Os momentos de triagem foram divididos de dois a três encontros semanais, onde foram ouvidas as queixas iniciais e são explanadas algumas documentações importantes para o início do processo na clínica, tais como: termo de consentimento do cliente, termo de responsabilidade de atendimento adulto, contrato de direito e deveres do cliente.

Nos casos de triagem infantil os pais ou o responsável legal devem ser ouvidos, bem como procederem a assinatura dos termos referentes ao atendimento psicológico infantil.

Após o processo de triagem, é criado um prontuário para aquele paciente e o mesmo irá para a lista de espera para sequencialmente ser convocado por algum estagiário para receber atendimento semanal no serviço.

Atendimentos: Os atendimentos são os encontros que ocorrem semanalmente, tendo sua duração o tempo de 50 minutos, com dias e horários agendados com os clientes de acordo com a disponibilidade de ambos, com a finalidade de acompanhá-los e, assim, realizar as intervenções psicoterápicas. Na psicoterapia é oportunizado fazer observações pertinentes a construção do processo psicoterápico, bem como através da escuta sensível ao paciente aproximar-se de uma compreensão e aceitação do mesmo de forma livre e espontânea, intervindo de acordo com as necessidades apresentadas como significativas pelo mesmo no momento atual. O atendimento fixo já se configura como uma terapia cuja finalidade é tratar questões relacionadas à mente e problemas psicológicos como depressão, ansiedade, dificuldades no relacionamento, problemas com filhos, no trabalho, questões e demandas que são trazidas pelos pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado com ênfase clínica possibilita aos estudantes uma experiência para além da faculdade, e oferta para a comunidade oportunidade atendimentos voltados para a saúde mental de modo geral, assim como também contribui para uma melhor qualidade de vida oportunizando que os mesmos possam assim lidar melhor com suas questões

a partir dos atendimentos. Foi de suma importância a vivência percorrida a partir do estágio, sendo um momento ímpar na vida dos estudantes.

O estágio foi, para mim, um campo que me proporcionou uma real aproximação da prática profissional, me permitindo aplicar, ampliar meus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante a vida acadêmica.

No atendimento psicoterápico são trabalhadas questões de sentido no momento atual da vida do sujeito e, a partir disso, proporciona possibilidade de transformação desse homem em sua integralidade, desse ser de relação com o mundo.

Lidar com as dores, conflitos, incertezas dos pacientes foi uma questão que, ao passo que me desafiou, me impulsionou a crescer enquanto psicoterapeuta que valoriza, sobretudo, acolher e aceitar o humano em sua essência. Colocar-me de forma sensível na escuta, fez com que eu pudesse perceber que o caminho a ser trilhado pela psicologia dentro do contexto clínico exige do terapeuta uma disponibilidade para lidar com os diversos sentimentos que permeiam o sujeito durante o processo.

Diante de tudo que foi colocado, considero que o Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica foi um espaço no qual eu pude atuar resguardada pelos princípios éticos valorizados pelo serviço e, através das experiências vivenciadas intensamente, crescer enquanto acadêmica e enquanto pessoa que foi constantemente afetada pelo outro.

REFERÊNCIAS

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. São Paulo, São Paulo, SP, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

Clínica analítico-comportamental [recurso eletrônico]: **aspectos teóricos e práticos** / Nicodemos Batista Borges ... [et al.]. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2012.

FACULDADE LUIANO FEIJÃO – FLF. **Regulamento do Centro de Psicologia Aplicada – CPA**, 2015.

GENTIL, V. (1997). **Ansiedade e Transtornos ansiosos**. In: Valentim Gentil, Francisco Lotufo-Neto e Márcio Antonini Bernik (org.): **Pânico, Fobias e Obsessões**. São Paulo: Edusp.



SABAN, Michael Terena. **Introdução à terapia de aceitação e compromisso** / Michael Terena Saban. 2. ed.- Belo Horizonte: Ed. Artesã, 2015.

SKINNER, B. F. (1953). **Science and human behavior**. New York: Macmillan.